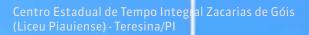
# JOVEM DE FUTURO 2022 Relatório de Atividades PIAUÍ







## Sumário

Apresentação	3
ovem de Futuro no Brasil	5
O Instituto Unibanco	7
Jovem de Futuro no Piauí: Aspectos Gerais da Implementação	8
Linha do Tempo 2022	12
Ações Implementadoras	14
Governança	
Formação	19
Mobilização	21
Assessoria Técnica	
Monitoramento	
Circuito de Gestão: Premissas	31
Circuito de Gestão no Piauí: 2022	32
Gestão Pedagógica: Premissas	35
Gestão Pedagógica: Implementação no Piauí	36
Outras ações: Piauí	37
Outras ações: Brasil	
2023: "Avançar com todos os estudantes"	
Expediente	

## Apresentação



Superados os momentos mais críticos da pandemia, 2022 foi marcado pelo aprofundamento das ações de mitigação do impacto do prolongado período de fechamento das escolas sobre a educação de crianças e adolescentes.

A despeito do empenho e da dedicação de professores e gestores em manter o vínculo dos estudantes com a escola, o aprofundamento das desigualdades educacionais foi um dos efeitos mais perversos da pandemia e o seu enfrentamento foi prioridade máxima das redes em 2022.

No âmbito da implementação do Jovem de Futuro, demos continuidade às ações do programa, atuando na consolidação de um modelo de gestão para o avanço contínuo da educação.

Também merece destaque, em Minas Gerais, estado mais recentemente incorporado entre os parceiros, pela sua abrangência, a formação sobre a metodologia do programa para quase 4 mil gestores escolares e especialistas de educação básica da rede.

Concomitantemente, procuramos apoiar os estados parceiros na identificação de caminhos e no desenvolvimento de iniciativas voltadas à minimização dos impactos da pandemia. O combate à evasão escolar esteve no centro das atenções das redes e estivemos lado a lado, dando suporte no desenvolvimento das estratégias e instrumentos de busca ativa, como a construção de painéis analíticos para identificação de estudantes com risco de reprovação e abandono e a realização de eventos de sensibilização

e compartilhamento de experiências das escolas relacionadas ao tema. Em Goiás, por exemplo, a Secretaria Estadual e o Instituto promoveram, em 12 de agosto, o seminário "Busca Ativa: Boas Práticas Desenvolvidas" em Goiás, com a participação de assessores pedagógicos e gestores escolares da rede.

Em sintonia com as demandas dos estados, a recomposição das aprendizagens foi outro foco de atuação do programa.

No Ceará, por exemplo, a garantia de oportunidades de recomposição foi definida como um dos objetivos estratégicos para a rede. Por conta disso, o tema foi incorporado às ações de formação para fortalecimento da gestão pedagógica oferecidas às cinco redes parceiras.



Em 2022, ainda no escopo das iniciativas de enfrentamento das desigualdades, também tivemos a oportunidade de ampliar a implantação da Estratégia de Gestão para Equidade Racial, que visa fortalecer os marcos legais para a educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afrobrasileira e africana. O piloto iniciado na rede capixaba em 2021, na regional de São Mateus, foi expandido no ano passado para mais 65 escolas, com ampla adesão de supervisores, assessores pedagógicos e diretores. A iniciativa também passou a ser implementada em seis regionais de ensino do Ceará, contemplando um total de 646 profissionais envolvidos nas atividades.

Vale destacar, ainda, a realização no Ceará, em Goiás e no Piauí dos eventos de celebração dos 10 anos da parceria e de implementação do Jovem de Futuro. No Ceará, o Seminário Estadual de Gestores "Lideranca Escolar e Aprendizagem: Perspectivas para a Escola do Presente e do Futuro" reuniu, em junho, mais de 700 gestores escolares e outros profissionais da rede. Em Goiás, tivemos a satisfação de comemorar uma década de parceria e também lançar o Circuito de Gestão Goiano. E no Piauí, o seminário "Educação Piauiense em Avanço Contínuo: Gestão e Tecnologia pela Aprendizagem",, contou, em março, com a participação de 578 gestores escolares. Na ocasião, como fruto do amadurecimento do estado, foi lançado o Marco de Gestão Escolar Piauiense. O documento, produzido com apoio do Instituto, define valores. dimensões, entregas, responsabilidades e práticas, além de princípios, habilidades e conhecimentos que devem guiar a gestão escolar.

Por fim, em 2022 tivemos a alegria de conquistar o Prêmio Evidência e o Troféu IMDS-Mobilidade Social com a implementação do Jovem de Futuro no Espírito Santo. Promovido pelo Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para a África Lusófona e o Brasil (FGV EESP Clear), o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o prêmio reconhece e divulga políticas públicas que fazem uso de evidências. O troféu, por sua vez, gratifica iniciativas cujos objetivos e desenho propiciem o aumento da mobilidade social.

Os expressivos resultados alcançados pelas redes parceiras em termos de aprimoramento da gestão e avanços na aprendizagem são indicativos de que estamos no caminho certo e nos enchem de energia na busca de caminhos não só para a superação de desafios conjunturais, mas também para a construção de uma educação pública de excelência para todas e todos.

#### **Ricardo Henriques**

Superintendente Executivo do Instituto Unibanco

## Jovem de Futuro NO BRASIL

Desde a sua criação, em 2007, o Jovem de Futuro vem contribuindo para a melhoria dos resultados de aprendizagem e a redução das desigualdades educacionais entre os alunos do Ensino Médio, alicerçado em uma gestão voltada para o avanço contínuo da educação pública. Por meio de parcerias com Secretarias Estaduais de Educação, o programa leva para as escolas, as regionais e o órgão central da rede de ensino uma metodologia e os instrumentos que dão suporte ao trabalho de gestão, cujas ações estão estruturadas em cinco eixos - governança, assessoria técnica, formação, mobilização e gestão do conhecimento - que se articulam por meio do método Circuito de Gestão.

Os aprendizados de mais de uma década de implementação do Jovem de Futuro permitiram consolidar, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, um modelo de **Gestão para o Avanço Contínuo**, sustentado em três pilares:

#### Foco no estudante

Atuação focada em permanência na escola, conclusão da Educação Básica com aprendizagens e desenvolvimento adequados.

#### Coerência interna

Alinhamento das ações das escolas, regionais e secretaria em conformidade com as reais necessidades dos estudantes.

#### Aprender fazendo

Atitude de experimentação e aprendizagem permanente dos gestores para que, por aproximações sucessivas, alcancem os seus objetivos.

Com experiência e aprendizados acumulados, a iniciativa tem ampliado sua atuação nos estados, estando hoje presente nas escolas de Ensino Médio de Tempo Integral, e desde 2021, nos anos finais do Ensino Fundamental. Nos últimos anos, a gestão pedagógica ganhou espaço no programa como dimensão fundamental para melhoria da qualidade da educação. As atividades compreendem ações formativas para coordenadores pedagógicos e têm os objetivos de potencializar o papel desses profissionais, assim como contribuir para a recomposição das aprendizagens, comprometidas pela pandemia.

#### **PROGRAMAS E PROJETOS**

Além desses aspectos, o programa tem dado apoio aos estados na implementação do Novo Ensino Médio e reforçado o papel dos gestores na construção de uma educação antirracista, com destaque para a implementação da Estratégia para Equidade Racial em escolas das redes estaduais do Espírito Santo e do Ceará. A iniciativa envolve ações de formação, um processo de autoavaliação realizado por meio de um sistema disponibilizado às escolas e a definição de um plano de ação com foco na promoção da equidade racial no espaço escolar.

Assista ao vídeo e conheça mais sobre o programa.



## O Instituto Unibanco

O programa Jovem de Futuro foi criado pelo Instituto Unibanco, uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do conglomerado Itaú Unibanco. Além de elaborar e implementar soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, atua no apoio e fomento a projetos e iniciativas alinhados aos desafios do Ensino Médio (EM) e na articulação junto a atores estratégicos para o fortalecimento da gestão.

	Escolas	Matrículas
CEARÁ	669	319.811
ESPÍRITO SANTO	283	157.449
GOIÁS	920	439.505
MINAS GERAIS	1960	502.542
PIAUÍ	518	121.129
TOTAL	4.350	1.540.436

#### Balanço Financeiro

O Instituto Unibanco é mantido por um fundo patrimonial (endowment) que garante o alinhamento estratégico com a produção de bens públicos na educação e sustentabilidade da organização no longo prazo.

Confira o histórico de investimentos no programa Jovem de Futuro e os aportes realizados em 2022, discriminados por área:

Valores en	n R\$ (Mil)		
44.451 2015	49.710 2016	36.768 2017	39.367 2018
51.746	52.544	59.111	84.520
2019	2020	2021	2022

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Implementação dos programas JF	9.963	11.962	9.494	6.399	11.415	10.176	14.781	27.424
Produção de conteúdos formativos	3.851	4.649	2.989	2.395	2.752	4.509	3.845	13.892
Estudos e pesquisas	4.887	7.212	3.937	4.033	6.767	6.205	9.055	4.358
Despesas operacionais	25.750	25.887	20.347	26.540	30.811	31.653	31.429	38.847



## Jovem de Futuro NO PIAUÍ:

Aspectos Gerais da Implementação



O Jovem de Futuro completou em 2022 dez anos de implementação no Piauí, contribuindo significativamente para a melhoria da educação e o fortalecimento da política educacional do estado. O programa exerce papel de destaque no aprimoramento das condições de aprendizagem, da avaliação e do fluxo escolar na rede de ensino.

Ao longo de 2022, avanços importantes foram conquistados com reforço de uma estratégia elaborada pelo Instituto Unibanco especificamente para o estado do Piauí, intensificando o trabalho já realizado no âmbito do Circuito de Gestão, com vistas a acelerar a obtenção de resultados positivos no período pós-pandemia. Um dos recursos que permitiram a incrementação do programa foi a criação, um ano antes,

da Assessoria de Desenvolvimento Institucional (AsDI), voltada para a promoção de mudanças na gestão a partir da melhoria de processos e usos de dados e evidências.

A iniciativa envolveu apoio à unidade de planejamento da Seduc e a diferentes frentes da Superintendência de Gestão. Foi realizado um conjunto de investimentos em áreas pró-pedagógicas e foram apresentadas orientações e soluções para auxiliar a Seduc a melhorar sua capacidade de planejar e executar ações em diferentes áreas, como a de obras de infraestrutura, financeira, de licitações, realização de censo, problemas de lotação, matrículas e transporte, para citar algumas.

Acoplar uma assessoria de desenvolvimento institucional ao Jovem de Futuro propiciou o fornecimento de insumos para que o Instituto Unibanco pudesse adensar sua reflexão sobre novas áreas e proposição de novas soluções, como o caso do indicador de condições de oferta do Novo Ensino Médio (NEM). Além disso, por atuar em diferentes campos da Secretaria, a AsDI demandou um processo de investimento e desenvolvimento em curto prazo para poder dar respostas efetivas e assertivas a diferentes tipos de necessidades apresentadas pela Seduc. A experiência ajudou a ampliar o diálogo com a rede, de forma a atuarmos em todas as Superintendências da Educação e a abrir portas, passando a envolver setores que até então não tinham relação direta com o Jovem de Futuro, como a Superintendência

de Gestão e a Unidade de Planejamento da Seduc.

Como metodologia de intervenção, utilizamos o Ciclo de Avanço Contínuo, que atua na melhoria de processos de gestão, utilizando o desenho de processos, a partir da escuta dos profissionais e técnicos da rede, promovendo melhorias nas ferramentas, capacitando as pessoas, comunicando as mudanças e pactuando o novo desenho com a governança. O desempenho do Ciclo de Avanço Contínuo, que cumpriu o objetivo de promover melhoria dos principais processos da secretaria, evidenciou o potencial da Gerência de Implementação para desenvolver metodologias de trabalho e contribuir para trazer elementos para a produção de novas soluções.



Piracuruca/PI

Centro Estadual de Tempo Integral Inês Rocha - Piracuruca/PI

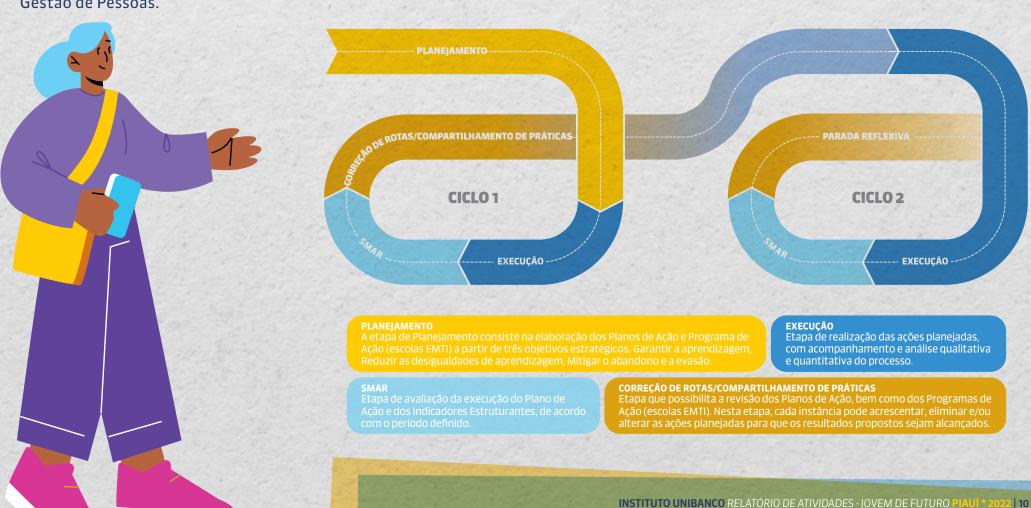
Outras evidências percebidas foram os avanços no trabalho da secretaria a partir da incidência da AsDI na Reforma do Ensino Médio: a Seduc conquistou a aprovação do Plano de Implementação do NEM (PLI); elaborou e implementou o Plano de Comunicação para mobilização das ações do PLI; planejou e implementou parte do Plano de Formação da rede de ensino estadual; e instituiu e regulamentou a governança do NEM.

INSTITUTO UNIBANCO RELATÓRIO DE ATIVIDADES - JOVEM DE FUTURO PIAUÍ \* 2022 | 9

Além disso, foram realizados dois painéis de alocação dos Itinerários Formativos, com vistas aos índices de ofertas e de demanda das trilhas de aprendizagens. Esses painéis foram utilizados no momento do planejamento para distribuições das trilhas junto às escolas. Para 2023, a ideia é fazer do uso desses painéis no processo de lotação, coordenado pela Unidade de Gestão de Pessoas.

Em relação ao Circuito de Gestão, iniciamos o planejamento em consonância com o ano letivo. Sendo assim, foi proposto que tanto escolas, quanto regionais e secretaria fariam dois ciclos completos do circuito (mobilização e pactuação de metas, planejamento, execução, sistemática de monitoramento e avaliação de resultados, seguido de reuniões boas

práticas e correção de rotas). Atingimos com êxito nosso objetivo, como será descrito mais adiante neste relatório. É notável a melhoria da rodada do circuito na secretaria, resultado de um trabalho persistente, de um apoio contínuo aos profissionais e a criação de uma sistemática de encontros e reuniões no calendário da Seduc.





Centro Estadual de Tempo Integral Zacarias de Góis (Liceu Piauiense) - Teresina/PI

O ano de 2022 foi marcado por várias outras ações planejadas para ampliar as discussões sobre gestão para o avanço contínuo, tais como Seminários Estaduais com temas relevantes e mobilizadores para a rede de ensino; realização de formações sobre os protocolos relacionados ao circuito; realização de rodas de conversa sobre temas atuais como currículo e avaliação; ações de combate à desigualdade na educação, como a continuidade das ações para fortalecimento da educação inclusiva.

Como resultado de todo esse trabalho, o número de escolas com o Jovem de Futuro vem se ampliando ano a ano. Atualmente, o programa está implementado em 518 escolas da Rede Estadual de Educação nos níveis Fundamental II (anos finais) e Médio (regular), o equivalente a mais de 80% do total de suas unidades escolares. Para 2023, a rede estadual planeja incluir as unidades de ensino que ofertam a modalidade técnica e profissional.



## Linha do Tempo 2022

#### **JANEIRO:**

- . Início da Etapa de Planejamento do CdG com a realização da 1ª RT pela Seduc para elaboração da sua V1 do Plano de Ação
- . Disparo da Etapa de Planejamento na rede piauiense com a realização da 1ª RGI Seduc-GREs



#### **FEVEREIRO:**

- . Postagem da V1 do Plano de Ação da Seduc
- . 1ª RT das regionais para elaboração da V1 dos seus respectivos planos
- Envio das orientações para a Etapa de Planejamento para as escolas com a realização da 1ª RGI GREs-Escolas
- Postagem da V1 do Plano de Ação das GREs
- . Início das atividades do Grupo de Estudos e Práticas do Piauí – apresentação da proposta para Seduc referente ao ano de 2022



#### **MARÇO**::

- . Encontros do Grupo de Estudos e Práticas (GEP) – Etapa de Planejamento e Execução
- . 1º Comitê de Governança para pactuação de metas
- Seminário de 10 anos Jovem de Futuro no Piauí | Educação Piauiense em Avanço Contínuo: Gestão e Tecnologia pela Aprendizagem
- . Lançamento do Marco de Gestão Escolar do Piauí
- . Formação sobre liderança pedagógica
- . **2º Comitê de Governança |** RGI Extraordinária - envio de metas para a rede
- . Realização das RTs e VTs
- . Postagem da V1 do Plano de Ação das Escolas

#### **ABRIL:**

- . Início da etapa de Execução do CdG nas três instâncias
- . Encontros do Grupo de Estudos e Práticas (GEP) – Etapa de Execução
- . Comitê Tático
- Apresentação de proposta para redimensionamento dos comitês operacionais junto ao trio UNEA



#### MAIO:

- . Formação em SMAR
- . Fim da Etapa de Execução
- . Encontros do Grupo de Estudos e Práticas (GEP) – Etapa de Execução
- . Visita de Campo

#### JUNHO:

- . Formação novos gestores do Ensino Fundamental II sobre a etapa da SMAR
- . **Webinário 1 |** Marco de Gestão Escolar
- . Preparação para a SMAR Ciclo 1
- . Realização da SMAR N1 Ciclo 1
- . Encontros do GEP Etapa de SMAR



#### JULHO:

- . Realização da SMAR N3 Ciclo 1
- . **Webinário 2 |** Protagonismo Estudantil x Gestão de Salas de Aulas



#### AGOSTO:

- . **Webinário 3** | A Cultura do Acolhimento no Espaço Escolar
- . Início do Curso em Gestão Pedagógica | Módulo 1 (repescagem)
- . Encontros do GEP -Redimensionamento para Comitê Operacional | Apresentação e Validação da proposta
- . Visita de Campo



#### **SETEMBRO:**

- . Comitê Operacional | Acompanhamento e monitoramento da implementação
- . **3º Comitê de Governança |** Retomada de ações e pactuações para o segundo semestre

#### **OUTUBRO:**

. Comitê Operacional |
Acompanhamento e
monitoramento da
implementação do
CdG – proposta de
acompanhamento do trio
UNEA para as GREs



#### **NOVEMBRO:**

- . Comitê Operacional |
  Apresentação e discussão do processo de implementação do CdG e assessoramento pelo trio UNEA
- . **Realização da SMAR N3 em formato ampliado |** Discussão do Ideb, Parada Reflexiva e Ensino Médio
- . **Realização da RGI |** Parada Reflexiva GREs e Escolas



#### **DEZEMBRO:**

- . **Realização do Encontro de final de ano |** A Aprendizagem Acelera o Piauí
- . **Realização da RGI** | Parada Reflexiva GREs e Seduc
- . **Realização do 4º Seminário |**Seminário Internacional de
  Educação com Mediação
  Tecnológica do Piauí



## Ações Implementadoras

#### **GOVERNANÇA**

A governança tem por incumbência maior direcionar o planejamento e as tomadas de decisões baseados em uma visão estratégica, orientando os agentes de ensino a respeito dos objetivos gerais, das políticas e da prestação de contas à sociedade. É por meio da governança que são regulados os modos de implementação acerca das atividades pactuadas.

No Piauí, o trabalho de governança foi expandido e fortaleceu um diálogo direto do Instituto com a Unidade de Planejamento da secretaria, ligada ao gabinete da Seduc, além de apoiar a construção de coerência entre o ciclo de planejamento - Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Plano Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual (LOA) - com os planos táticos e operacionais,

orientados pelo Plano Estadual de Educação. Cabe destacar que em 2022 o Instituto colaborou com a governança na organização do Novo Ensino Médio, com a elaboração do Plano de Implementação do NEM e a estruturação das ações implementadoras nas variadas áreas da Seduc.

No escopo da parceria do Jovem de Futuro com os estados parceiros, o principal pressuposto das ações organizadoras dessa governança está centrado no encontro sistemático dos tomadores de decisão na secretaria, para que avancem na implementação do Circuito de Gestão e do NEM, promovendo um ciclo virtuoso na própria governança interna. No Jovem de Futuro, a governança compõe-se de:



Centro Estadual de Tempo Integral Inês Rocha, na cidade de Piracuruca, no Piauí

- Pactuação e viabilização: série de reuniões iniciais para conectar o programa à estratégia de governo e à política educacional; assinatura do Termo de Parceria.
- Grupos tomadores de decisão: Comitês de Governança; Comitês Táticos e Comitês Operacionais.



Nessa composição, o Piauí mantém uma parceria ativa em razão das discussões, análises e reflexões promovidas junto aos grupos tomadores de decisão.

#### Comitês de Governança

O Comitê de Governança do Jovem de Futuro tem como objetivo garantir uma análise estratégica capaz de possibilitar a identificação mais ágil de possíveis problemas e garantir a elaboração de soluções para combater os riscos aos resultados pactuados. No caso específico do Circuito de Gestão, o Comitê de Governança deve assegurar que as soluções se mantenham alinhadas aos propósitos comuns da parceria e às necessidades e interesses do estado, sempre sustentadas pelo rigor das evidências produzidas nos processos de monitoramento e avaliação. Participam do Comitê a equipe gestora da Seduc e equipes técnicas da Gerência de Ensino Médio (GEM) e Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental (GEIEF), além da equipe de governança do Instituto Unibanco e a equipe que atua localmente na implementação Jovem de Futuro no Piauí.

Para desenvolver um olhar mais aguçado para identificação de pontos críticos e proposição de soluções, o comitê também promove a discussão de temas e agendas relevantes que possam contribuir para a ampliação de repertório acerca



da problemática do Ensino Médio, e, sobretudo, influenciar nas decisões que impliquem as políticas públicas de educação.

Todas as reuniões realizadas em 2022 contaram com a participação do Secretário de Estado da Educação, Ellen Gera, e do Superintendente Executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, além das Gerente de Ensino Médio, Regina Célia,

e da GEIEF, Marília Aragão. Outros gestores da Seduc, não vinculados diretamente ao Ensino Médio e à GEIEF, participaram ocasionalmente, em razão da pauta tratada. Do Instituto Unibanco participam ainda os profissionais da equipe local do estado, representantes da Coordenação e da Gerência de Implementação de Projetos e representantes da Gerência de Desenvolvimento de Soluções.

#### 1º Comitê de Governança | Data: 07/03

Encontro dedicado à apresentação e diálogo acerca das metas previstas para o ano de 2022 no Piauí. A reunião se deu em formato remoto, contando com a participação da equipe técnica da Seduc, equipe técnica e de implementação do Instituto Unibanco. A equipe técnica do Instituto apresentou as metas calculadas para a rede em 2022, com base nos resultados dos anos anteriores, realizando projeções em cenários com desafios variados para o estado, com vistas ao atingimento da meta que a rede pretende alcançar.

#### Centro Estadual de Tempo Integral Inês Rocha -Piracuruca/PI



#### 2º Comitê de Governança | Data: 29/03

Realizada em formato de Reunião de Gestão Integrada (RGI) Extraordinária, com vistas à pactuação de metas junto ao estado, a reunião se deu em formato híbrido, com participação presencial da equipe técnica da Seduc e representantes das regionais de Teresina, enquanto as demais Gerências Regionais de Educação (GREs) participaram por meio virtual. Na ocasião, foram retomadas as metas pactuadas para o estado e discutidos os planos para sua concretização. Além disso, o calendário do Circuito de Gestão foi retomado e foram apresentadas as orientações acerca da meta calibrada de 2022, que seria apresentada e (re)pactuada durante o processo de Correção de Rotas (CR) junto à rede. Ao final do encontro, toda a rede teve sua meta ratificada para seguir até o processo de CR.

#### 3º Comitê de Governança | Data: 08/09

Realizado em formato híbrido, o comitê teve como objetivo apresentar uma visão geral do programa no estado a partir dos nossos principais pontos de atuação. Para tanto, apresentou-se uma linha do tempo do programa Jovem de Futuro no Piauí com destaques para os dez anos do programa no estado, a rolagem do circuito até aquele momento, as agendas de desenvolvimento institucional e de gestão pedagógica. Nesse comitê foram apresentadas as ações prioritárias para o segundo semestre de 2022, como: a implementação do segundo do Circuito de Gestão, a agenda de gestão pedagógica, a continuidade das ações de busca ativa, a implementação do novo currículo do Ensino Médio, a aplicação da escuta dos estudantes sobre os itinerários formativos e a proposta de elaboração de um painel com os resultados dos índices de alocação desses itinerários, bem como o apoio à implementação do plano de comunicação do NEM. Ao final, tivemos essas temáticas pactuadas para implementação no segundo semestre.

#### **Comitês Táticos**

Os Comitês Táticos são reuniões mensais que permitem às lideranças da Seduc, juntamente à equipe técnica de implementação do Jovem de Futuro, buscar respostas para fortalecer e aumentar a eficiência na execução do programa. Participam dos Comitês Táticos as lideranças da Diretoria da Unidade de Ensino, das Gerências de Ensino Médio e Fundamental e, integrantes do trio de técnicos que acompanham as regionais.

Em 2022, foram realizados 2 Comitês Táticos, durantes os quais realizamos processos de pactuação para implementação dos ciclos do Circuito de Gestão e a organização dos fluxos e processos de trabalho necessários para o acompanhamento, monitoramento e assessoramento ao processo de implementação.

#### **Comitês Operacionais**

Os Comitês Operacionais são reuniões sistemáticas, realizadas quinzenalmente, e contam com a participação da equipe do Instituto Unibanco responsável pela implementação do Jovem de Futuro no estado e de representantes da GEM e GEIEF, além do trio que acompanha as regionais no processo de implementação do programa.

Em 2022, foram realizadas 4 dessas reuniões com vistas a garantir as condições necessárias para a operacionalização da estratégia do Jovem de Futuro no estado, identificando, por meio de monitoramento

e análise de evidências, problemas de escopo, prazo e qualidade que afetam ou podem afetar as ações implementadoras e o Circuito de Gestão, a fim de produzir soluções para as demandas e desafios da implementação.

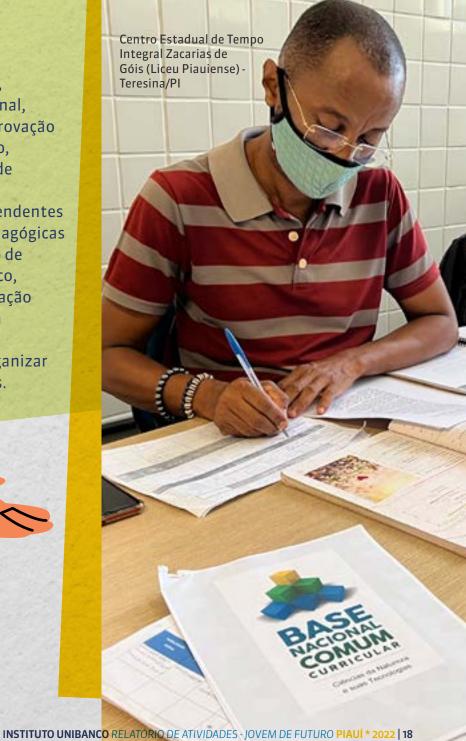


#### Comitê Executivo do NEM

Em 2022, instituímos o Comitê Executivo do NEM, voltado para a Implementação do Novo Currículo do Ensino Médio do Estado do Piauí, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, com a finalidade de acompanhar, avaliar e orientar a implementação período entre 2022 e 2024.

O comitê tem o papel de assegurar o alcance das condições estabelecidas na Lei nº 13.415/2017, atuando na tomada de decisões necessárias para a implementação da reforma do Ensino Médio. Com periodicidade mensal, as reuniões foram coordenadas pelo Secretário Ellen Gera, com apoio do Instituto Unibanco, por meio da Assessoria de Desenvolvimento Institucional.

Para subsidiar o Comitê Executivo, foi instituído um Comitê Operacional, realizado de 15 em 15 dias até a aprovação do PLI pelo Ministério da Educação, passando depois a ter periodicidade mensal, sempre contando com a participação de todos os superintendentes da Seduc, envolvendo as áreas pedagógicas e pró-pedagógicas e a organização de três grupos de trabalho: pedagógico, infraestrutura e suporte; comunicação e formação. Os grupos se reuniram de forma alternada com o comitê, de quinze em quinze dias, para organizar as ações em suas respectivas áreas.



#### **FORMAÇÃO**

A estratégia formativa do Jovem de Futuro busca garantir aos profissionais da Secretaria, GREs e escolas um percurso que proporcione conhecimento técnico-conceitual a respeito da Gestão para o Avanço Contínuo da Educação, por meio da reflexão e da valorização da experiência prática de cada um. O trabalho tem o objetivo, portanto, de criar espaços de aprendizagem e promover a construção coletiva de conhecimentos, potencializando a melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes.

Para isso, são disponibilizados protocolos e ferramentas de gestão que indicam caminhos possíveis para uma atuação mais consistente e consequente. Em 2022, foram realizadas formações presenciais e em formato remoto com foco na apropriação dos conteúdos por meio da equipe técnica da Seduc, com a finalidade de dar suporte ao processo de implementação. Para essa atividade foi dada continuação ao Grupo de Estudos e Práticas (GEP), criado no ano de 2021, que, como mencionado, era destinado à equipe técnica da Seduc Sede responsável

por acompanhar o Circuito de Gestão junto às regionais e o trio Unidade de Ensino e Aprendizagem (UNEA). Foram realizados dez encontros, alternados entre os formatos presencial e remoto, para uma média de 30 participantes.

Os encontros presenciais tinham foco na análise da prática e os virtuais, nas discussões acerca dos protocolos correspondentes às etapas de implementação do Circuito de Gestão. Tiveram início no dia 15 de fevereiro e foram finalizados em 02 de agosto.



Além desse processo, em razão da expansão do programa para novas escolas de Ensino Fundamental foram ofertadas formações para esses novos gestores escolares e o Agente de Circuito de Gestão (ACG), técnico de ensino responsável por acompanhar as escolas que ingressam no Jovem de Futuro, conforme quadro que segue:

TIPO	ТЕМА	PÚBLICO	EVENTO	INÍCIO	TÉRMINO	С/Н	PESSOAS
Distância	Embarque CdG	Diretores Fundamental II	Boas vindas às Escolas Fundamental II	7 de fevereiro	7 de fevereiro	3h	170
Presencial	JF, CdG, Planejamento	Diretores Fundamental II	Boas vindas às Escolas Fundamental II	23 de março	23 de março	4h	100
Presencial	CdG e Gestão Pedagógica	ACGs e Coordenadores de Ensino	Formação CdG e Gestão Pedagógica	24 de março	25 de março	12h	150
Distância	JF, CdG, Planejamento	Novas equipes GREs	Formação Novas Equipes	03 de fevereiro	05 de fevereiro	6h	25
Distância	Protocolo Execução	Novos ACGs	Formação Protocolo Execução	25 de abril	25 de abril	2h30	54
Presencial	Protocolo SMAR	Novos ACGs	Formação Protocolo SMAR	25 de maio	25 de maio	4h	54
Presencial	Protocolo SMAR	Duplas gestoras Fundamental II	Formação SMAR Escolas Fundamental II	22 de junho	22 de junho	6h	120
Distância	Protocolo SMAR	ACGs veteranos e GREs	Revisão Protocolo SMAR	10 de junho	10 de junho	2h	150

FONTE: Acervo da equipe de implementação, 2022

Além desse processo, em razão da expansão do programa para novas escolas de Ensino Fundamental, foram ofertadas formações para esses novos gestores escolares e o ACG, técnico de ensino responsável por acompanhar as escolas que ingressam no lovem de Futuro.

Ações complementares voltadas ao avanço contínuo da educação também foram adotadas. Dentre elas está a oferta de ciclos de webinários e seminários híbridos focados em temas relevantes para o momento, como o Seminário de 10 anos do Jovem de Futuro no estado, realizado no mês de março.

#### **MOBILIZAÇÃO**

O trabalho de mobilização consiste na adoção de ações que contribuam para o processo contínuo de comunicação e disseminação do conhecimento junto à rede de ensino, e para a conquista de engajamento de seus atores em busca de melhoria na qualidade da educação e das condições oferecidas aos estudantes. São iniciativas que se desdobram em atividades como seminários, webinários e rodas de conversa, entre outras

A perspectiva de mobilização compreende o conhecimento sobre os públicos implicados para que seja possível identificar e trabalhar os campos problemáticos enfrentados na gestão, suas ideias de melhoria e suas necessidades. Por meio desse processo, buscamos o engajamento frente à proposta de valor da estratégia Jovem de Futuro/Circuito de Gestão para que seja internalizada e vivenciada no dia a dia de cada uma das três instâncias (escola, regional e secretaria).

Em 2022, realizamos as seguintes ações de mobilização:



Seminário Estadual - Educação Piauiense em Avanço Contínuo: Gestão e Tecnologia pela Aprendizagem

O encontro, realizado no dia 24 de março no Centro de Convenções de Teresina, celebrou os dez anos de parceria entre o Estado do Piauí, por meio da Secretaria de Educação e o Instituto Unibanco, no âmbito da implementação do Programa Jovem de Futuro, e também os dez anos de lançamento de um dos principais programas estaduais de mediação tecnológica para a educação no país, o Canal Educação, entre outros importantes marcos.

Na ocasião foi lançado o documento Marco de Gestão Escolar do Piau, importante instrumento de promoção do aprimoramento profissional dos gestores da Seduc, com a explicitação de suas responsabilidades e competências, que podem estruturar um plano de desenvolvimento da gestão, com metas nítidas e plano de formação estruturado.



#### Ciclo de Seminários Híbridos de Gestão da Educação Piauiense

Após a retomada das atividades presenciais, os efeitos construtivos observados com a realização de webinários ao longo do período de isolamento nos levou a mantê-los em nossa estratégia de comunicação e mobilização, passando a

adotar um modelo híbrido para o ciclo de conversas de 2022. Durante o ano, foram promovidos quatro seminários com público presencial e transmissão simultânea no YouTube do Canal Educação da Seduc.

#### 1º Seminário: Marco de Gestão Escolar do Piauí

Realizado no dia 02 de junho de 2022, abordou os conceitos mais importantes da proposta do Marco de Gestão do Piauí, proporcionando o diálogo sobre seus princípios, dimensões, atores e caminhos a serem percorridos, especialmente na perspectiva de uma liderança educativa conectada aos desafios e à missão da educação piauiense.



Centro Estadual de Tempo Integral Inês Rocha - Piracuruca/PI

#### 2º Seminário: Protagonismo Estudantil x Gestão de Salas de Aulas

Nesse encontro, realizado no dia 14 de julho, para além do foco no estudante e o conceito de protagonismo estudantil – um dos pilares do Novo Ensino Médio, pretendeu-se suscitar reflexões acerca do lugar e do papel do professor, cuja prática é central na promoção de espaços de protagonismo juvenil, fomentando o desenvolvimento de habilidades e competências, bem como processos de ensino e aprendizagem que contribuem para a formação de sujeitos protagonistas.



#### 3° Seminário: A Cultura do Acolhimento no Espaço Escolar

O impacto da pandemia tornou necessário intensificar ainda mais o tratamento de questões socioemocionais e de acolhimento no ambiente escolar, uma vez que provocou uma desestruturação não apenas das instituições, como a escola, mas das relações interpessoais, das rotinas individuais, impondo instabilidades e perdas causadas pela Covid-19, pelas aulas remotas e pelo isolamento social. Além disso, a greve dos professores no 1º semestre do ano ampliou esse desafio. Mais do que pensar na dimensão pedagógica e no enfrentamento das lacunas de aprendizagem, é preciso ressaltar a importância da construção e sustentação dos espaços e tempos sistêmicos de escuta e acolhimento que considerem todos os atores da educação piauiense.

A partir de tais premissas, o seminário buscou reforçar valores que transcendem o aspecto cognitivo e mobilizar as escolas e seus sujeitos para refletir sobre suas práticas, renovar significados e atuar ativamente na construção de uma cultura de acolhimento no espaço escolar. Os participantes do encontro ressaltaram a importância do fortalecimento de

estratégias já em curso na Seduc, como a Busca Ativa de estudantes com baixo engajamento escolar e risco de abandono e evasão.

Também foi estimulado o planejamento e desenvolvimento de ações como o Projeto Estudar Pode Ser Leve, iniciativa da Unidade de Gestão e Inspeção Escolar (UGIE/Seduc) que dialoga com gestores escolares de todas as regionais de ensino por meio das equipes multiprofissionais, estruturando comitês de mediação de conflitos nas escolas, compostos por diretores, professores, alunos e rede de atenção dos municípios.

O acolhimento na escola não se confunde com um trabalho terapêutico, mas consiste em cultivar e implementar espaços de escuta e conforto, solidariedade e apoio mútuo. Dialoga com competências socioemocionais relevantes no cotidiano em espaços diversos - na escola, com amigos, na família, disseminando a cultura do acolhimento escolar.

## 4º Seminário: I Seminário Internacional de Educação com Mediação Tecnológica do Piauí

Realizado nos dias 12 e 13 de dezembro, teve como objetivo refletir, por meio do compartilhamento de experiências e vivências de ensino mediado por tecnologia, o impacto das concepções de ensino contemporâneas emergidas no contexto da pandemia, bem como suas implicações e contribuições no processo de ensino e aprendizagem dos profissionais da educação e dos estudantes no Brasil e no mundo

Na ocasião, foram discutidos temas como Panorama Sobre o Ensino Mediado por Tecnologia no Brasil e no Mundo; Desafios da Educação em Tempos de Pandemia: Como Conectar Professores e Alunos?; Ensino Mediado por Tecnologia: Continuidade ou Ruptura de Uma Era?; Reflexões Sobre a Educação na Era Digital; Contextualização e Importância do Ensino Mediado por Tecnologia no Estado do Piauí; e Apresentação de Experiências Exitosas Relacionadas ao Ensino Mediado por Tecnologia. Participaram do seminário gestores e técnicos da secretaria, regionais de educação e professores.



Para finalizar o ciclo de 2022 e pensar perspectivas para o ano de 2023, realizamos o evento de balanço das atividades do ciclo de 2022 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb 2021): Acelera, Educação Piauiense.

Na ocasião, foram ratificadas as principais conquistas e aprendizagens da política educacional neste período, abordando principalmente o avanço contínuo na gestão da rede com a metodologia do Circuito de Gestão e na ampliação do escopo do programa por meio da AsDI, além de apontar a visão e os dispositivos de ignição para o que está porvir.

Foi um momento importante para que todas as Gerências Regionais

apresentassem o trabalho realizado durante o ano, os avanços e os problemas que persistem e precisam ser enfrentados para a promoção da melhoria da aprendizagem.

O evento representou o encerramento da gestão do Secretário Ellen Gera, que apresentou o ciclo de avanços obtidos no período em que esteve à frente da Seduc PI. O Secretário destacou os investimentos feitos em obras, as mudanças nos processos de gestão, como melhoria nos processos e sistemas do conjunto das áreas e os avanços obtidos no IDEB, com a conquista do 9º lugar no IDEB de 2021, fruto da parceria com o Circuito de Gestão do Jovem de Futuro.



#### **ASSESSORIA TÉCNICA**

Em 2022, as assessorias técnicas do Jovem de Futuro ocorreram durante o processo de implementação do Circuito de Gestão, com objetivo de apoiar a equipe da Seduc no âmbito da UNEA, na elaboração de seu plano de ação, na orientação e acompanhamento da elaboração dos planos das Regionais e das escolas, além de acompanhar, monitorar e orientar as demais etapas e processos que compõem a implementação do circuito no estado.

A proposta para a assessoria foi desenvolvida por meio de reuniões presenciais e virtuais junto às gerências de Ensino Médio e de Ensino Fundamental, e técnicos da rede responsável pela implementação.

Para subsidiar as reuniões a assessoria elaborou materiais contendo dados e evidências sobre a política e as diretrizes educacionais do estado, considerando as orientações vindas da política nacional, produzidas pelo Ministério da Educação (MEC). Também produziu e apresentou resultados das evidências de avaliações diagnósticas e externas dos anos anteriores, resultados dos processos cruciais e indicadores estruturantes. assim como outros dados considerados pertinentes para o momento, a fim de subsidiar a produção e análise na composição de evidências para sustentar a elaboração dos planos de ação, apoiando também a Seduc em cada uma das etapas do Circuito de Gestão, com as seguintes atividades:



#### **PLANEJAMENTO**

- Preparação junto a Seduc da sua Reunião de Trabalho (RT) 1 de planejamento
- Realização da RT1 de planejamento da Seduc com gerências e corpo técnico da UNEA
- Preparação da RGI1 de planejamento da secretaria, ação realizada junto à Seduc e às regionais
- Realização da RGI1 de planejamento da secretaria, ação realizada junto à Seduc e às regionais
- Preparação da RGI2 de planejamento da Secretaria, ação realizada junto à Seduc e às regionais
- Realização da RGI2 de planejamento da secretaria, ação realizada junto à Seduc e às regionais
- Preparação junto à Seduc da sua RT2 de planejamento

 Realização da RT2 de planejamento da Seduc, ação realizada junto as gerências e corpo técnico da UNEA

As RTs contaram com uma média de 45 participantes, compostas pelos integrantes do Trio UNEA (técnicos da GEM, GEIEF, Tempo Integral e NAP), gerentes do Ensino Médio e Ensino Fundamental e a equipe de implementação do Instituto Unibanco. Já as RGIs, foram realizadas em conjunto com as 21 Gerências Regionais, corpo técnico da secretaria (Trio UNEA), gerentes do Ensino Médio e Fundamental e a equipe de implementação do Instituto Unibanco. Em média, participaram dessas reuniões 115 profissionais.

#### **EXECUÇÃO**

Todas as ações foram realizadas junto às gerências e o corpo técnico da UNEA:

- Preparação junto à Seduc da RT1 Ciclo de Execução
- Realização da RT1 do Ciclo 1 de Execução
- Preparação junto à Seduc da RT2 Ciclo de Execução
- Realização da RT2 do Ciclo 1 de Execução
- Preparação junto a Seduc da RTS3 Ciclo de Execução
- Realização da RT3 do Ciclo 1 de Execução

Os objetivos dessas assessorias foram: a pactuação da etapa do Ciclo 1 de Execução, com foco no início do acompanhamento da execução das ações do Plano da Secretaria; a organização e o acompanhamento contínuo da execução das ações nas demais instâncias (regionais e escolas), do Plano de Ação da secretaria e das demais instâncias GREs e escolas, considerando a "rota de alcance" dos desafios definidos pela secretaria e demais instâncias, com base nas informações encaminhadas pelas regionais. As reuniões ocorreram de forma híbrida e exclusivamente presencial, com uma participação média de 35 técnicos da Seduc Sede.



#### Centro Estadual de Tempo Integral Inês Rocha - Piracuruca/PI



CLIQUE NA IMAGEM ACIMA PARA VER MAIS FOTOS







#### **ETAPA DE SMAR - CICLOS**

As assessorias para a Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR) ocorreram em dois ciclos e todas as ações foram realizadas junto às gerências e corpo técnico da UNEA:

- Elaboração de sugestões das orientações sobre o início da etapa para a rede
- Preparação junto a Seduc de proposta de trabalho para da SMAR N3
- Realização da SMAR N3 Seduc e regionais
- Preparação junto a Seduc de proposta de trabalho para da SMAR N4
- Realização da SMAR N4

Esse trabalho teve entre seus principais objetivos o compartilhamento de informações sobre os avanços e pontos críticos das escolas e regionais, proporcionando a compreensão coletiva da situação, a identificação de possíveis vias de colaboração e uma análise

aprofundada, por parte da secretaria, sobre os problemas e propostas de solução. Outro propósito foi obter uma síntese sobre os resultados da rede capaz de orientar os momentos seguintes para a correção de rotas da secretaria e a elaboração de diretrizes para regionais e escolas, além de apresentar e aprofundar a avaliação do Plano de Ação da secretaria com identificação dos avanços e dos pontos críticos da rede e indicar as diretrizes da correção de rotas da rede.

Da SMAR N3 participaram presencialmente uma média de 130 pessoas, sendo distribuídas em: o trio gestor das regionais e setores da UNEA, Unidade da Educação de Jovens e Adultos (UEJA), Unidade de Educação Técnica Profissional (UETEP) e Canal Educação. Ficando a cargo da N4 o fechamento desse momento dedicado a avaliação. Dela participaram presencialmente a equipe estratégica da Seduc Sede e o Secretário de Educação.

#### ETAPA DE CORREÇÃO DE ROTAS E COMPARTILHAMENTO DE PRÁTICAS

As assessorias para a o processo de Correção de Rotas e Compartilhamento de Práticas, se deram da seguinte maneira:

- RTS 1 CR: 39 técnicos da secretaria envolvidos com o Plano de Ação da Seduc
   UNEA, Unidade de Chão Escola (UTECE), Canal Educação, Unidade de Gestão e Inspeção (UGIE)
- RGSI 1 CR: 76 participantes entre trio gestor da regional e técnicos da Seduc dos setores UNEA, UTECE, Canal Educação e UGIE)

Nessa etapa, a assessoria foi voltada para o compartilhamento de reflexões sobre os principais melhoramentos a serem implementados no plano de Ação da Seduc, a partir das diretrizes oriundas da SMAR N4 e das necessidades apontadas pelas regionais. As reuniões desta etapa se deram em formado "misto", com parte da equipe presencial e parte em sala virtual.

Os principais objetivos foram: revisar o Plano de Ação da secretaria e os processos cruciais do Circuito de Gestão; organizar a RGI de Correção de Rotas com as Regionais; compartilhar com as Regionais os principais pontos da revisão do plano da secretaria, oferecendo respostas às demandas das regionais e escolas; apresentar as orientações da secretaria às regionais e escolas para a revisão dos seus Planos de Ação; e aumentar o repertório de práticas das regionais por meio do compartilhamento de experiências entre elas.

#### **PARADA REFLEXIVA**

Essa etapa ocorreu após a SMAR do segundo ciclo de execução, quando a assessoria trabalhou nas seguintes frentes:

- Elaboração de sugestões das orientações sobre o início da etapa para a rede, ação realizada junto às gerências e corpo técnico da UNEA
- Preparação junto à Seduc de proposta de trabalho para da SMAR N3, ação realizada com as gerências e corpo técnico da UNEA
- Realização da Parada Reflexiva entre Seduc e regionais

Os diálogos da Parada Reflexiva abordaram o ano letivo de 2022 e foram estruturados em torno de quatro temáticas:

- Temática 1: Implementação do Circuito de Gestão
- Temática 2: Implementação do Novo Ensino Médio
- **Temática 3:** Juntos para Avançar e Busca Ativa (2022)
- Temática 4: Participação e Engajamento

O objetivo foi promover momentos de análise e reflexão entre Seduc e GREs, e entre regionais e seu conjunto de escolas, sobre os processos realizados e experiências vividas em 2022, a fim de, com base em evidências, analisar os aspectos positivos e aqueles que precisariam ser aprimorados na gestão das escolas e das regionais no ano de 2023.

Participaram dessa etapa cerca 135 pessoas, distribuídas em: trio gestor da regional e técnicos da Seduc dos setores UNEA.

#### **MONITORAMENTO**

O empreendimento de ações e sistemas de monitoramento e avaliação no Jovem de Futuro parte da necessidade de acompanhamento da implementação da estratégia no estado, visando identificar o alcance das metas de aprendizagem e as possibilidades de ações corretivas durante o processo de gestão do ano letivo.



Centro Estadual de Tempo Integral Inês Rocha-

Esse processo fortalece a análise contínua da implementação e seus elementos balizadores, com foco na gestão baseada em evidências e ampliada na secretaria, nas GREs e nas escolas. Para tanto, o Instituto Unibanco disponibiliza à rede estadual, a cada ciclo do Circuito de Gestão. um conjunto de indicadores capazes de apontar os desafios presentes nas múltiplas realidades locais, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento para produção de análises e reflexões para a mudança.

No Piauí, o destaque dessa agenda está na realização de monitoramento do Circuito de Gestão, considerando sua implementação ao longo do ano e tendo como marcadores o primeiro trimestre e os últimos bimestres, quando são realizadas ações voltadas à reflexão e correção de rotas para recuperação das aprendizagens e busca ativa.

Em 2022 houve uma reelaboração do Painel Analítico - Juntos para Avançar, proposto pelo Instituto Unibanco como instrumento de apoio na realização das ações de Busca Ativa da rede piauiense. Lançado em 2021, o recurso foi fundamental no processo de mobilização da rede estadual para a realização da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), no âmbito da realização das caravanas pedagógicas, um dos eixos do programa Juntos para Avançar.

Ao longo do ano, o painel incluiu outras análises que objetivam ajudar gestores e gestoras a identificarem, em tempo hábil, os estudantes em risco de reprovação e/ou abandono. Além disso, também passou por atualizações mensais, com comunicados disparados para toda rede a cada mudança.



A Nota Técnica referente ao recurso também foi atualizada. Ela aborda a origem das discussões para a produção do painel, a metodologia adotada pela consultora responsável pela elaboração, a coleta dos dados e os tratamentos aos quais foram submetidos até sua estruturação nos relatórios inseridos no Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem (SIGAE), onde ficam disponíveis para toda a rede.

O painel foi relançado em setembro, por ocasião do lançamento do dia "D" da Busca Ativa no Piauí. Na ocasião, a Secretaria apresentou suas estratégias às Regionais e escolas para 2022, que incluem a parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o aporte financeiro feito pela Seduc às escolas para realizar ações descrita no plano de ação para a busca ativa escolar e a parceria com o Instituto Unibanco, tendo o painel como principal ferramenta de monitoramento.



## Circuito de Gestão: PREMISSAS

Por meio de uma sequência de ciclos, o Circuito de Gestão propicia a análise, a revisão e o aprimoramento de cada etapa que compõe sua implementação.

Desde 2020, o contexto educacional vem sendo afetado pela pandemia de Covid-19, o que fez com que as redes de ensino passassem a concentrar seus esforços na mitigação dos impactos provocados pela suspensão das aulas presenciais e, posteriormente, na adequação de seus próprios métodos de ensino para

o estabelecimento do ensino híbrido, acrescentando à sua rotina o ensino a distância.

Para fazer frente a esses desafios, cujos efeitos ainda são significativos na área educacional, o Circuito de Gestão vem sendo remodelado com o intuito de que seja, cada vez mais, um aliado da gestão no enfrentamento dos problemas que se apresentam, constituindo-se assim um Circuito de Gestão Híbrida.

Em 2022, foi dada continuidade a essa reformulação, com a adaptação dos protocolos para implementação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR) e de Correção de Rotas.



## Correção de Rotas

O Circuito de Gestão é um método inspirado no ciclo PDCA, acrônimo em inglês para planejar, fazer, checar e agir (Plan, Do, Check and Act), metodologia que foi adaptada para o sistema educacional brasileiro incorporando métricas nacionais, o calendário letivo, a estrutura administrativa prevista na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a cultura e a forma de funcionamento das três instâncias das redes estaduais de educação (escolas, regionais e secretaria).



É o circuito que norteia, organiza e sistematiza os principais processos e procedimentos, compreendendo quatro etapas:

- **1. Planejamento:** o ponto de partida, que é o compromisso com as metas;
- 2. Execução;
- **3. SMAR:** avaliação, conhecida como sistemática de monitoramento e avaliação;
- 4. Correção de Rotas: que é precedida pela Reunião de Boas Práticas, realizada para promover a troca de experiências entre pares.

A metodologia consiste em uma sequência de ciclos conduzidos de forma participativa, integrando o trabalho das três instâncias administrativas: escolas, regionais e secretaria, o que permite aos gestores escolares uma visão geral dos processos, possibilitando identificar, com precisão, as causas que dificultam a aprendizagem, e promover ações efetivas para obter melhores resultados. Os gestores desenvolvem o "pensamento analítico", uma vez que o circuito fomenta a construção de relações de causa e efeito mais próximas dos problemas reais, possibilitando a priorização de problemas e o desenho de ações mais efetivas, que podem ser reorganizadas ao longo do processo. Além disso, por serem líderes, os gestores precisam mobilizar professores e outros profissionais para que se engajem na resolução dos problemas. Aos poucos, as práticas tornam-se mais efetivas e as relações interpessoais mais pautadas em confiança e altas expectativas, fazendo com que os resultados acadêmicos se elevem e os estudantes se desenvolvam.

Em 2022, o Piauí foi bastante exitoso em rodar o circuito por duas vezes, com ampliação de engajamento de todas as instâncias da rede e maior apropriação dos processos pelo conjunto da rede, processo que culminou na elaboração de iniciativas como o Juntos para Avançar, política elaborada durante a pandemia que colaborou para o estado passar a figurar entre os 10 melhores resultados do Ideb 2021.

#### Mapa do Circuito de Gestão Piauiense



Em 2022, planejamos e implementamos a execução de dois ciclos da SMAR. A seguir, apresentamos uma síntese de como o Circuito de Gestão foi implementado no Piauí:

#### **SMAR Ciclo 1**

A SMAR para o primeiro ciclo do Circuito de Gestão de 2022, com duração de abril a julho, foi pensada considerando a complexidade de sua execução e a importância do oferecimento de relatórios consistentes, com vistas à realização de uma boa análise das evidências surgidas a partir das atividades do primeiro semestre, para que assim a secretaria fosse capaz de fazer orientações e definir diretrizes para a rede de ensino promover melhoria e garantia da aprendizagem pelos estudantes.

Como em 2021, com a produção de relatórios que retratassem a realidade da rede e minimizam as possibilidades de inconsistências resultantes do processo de integração entre os sistemas iSeduc e SIGAE, elaboramos em 2022

um cronograma contendo os Marcos Críticos para a realização da SMAR. Além disso, mantivemos a produção de relatórios para uma SMAR teste que possibilitou a identificação de equívocos na produção dos relatórios e seus devidos ajustes para a realização dessa etapa.

Também foram elaborados materiais de apoio à rede, como tutoriais de acesso aos relatórios, e comunicado da secretaria com as diretrizes da etapa. Esse cronograma refletiu o processo discutido junto à equipe do estado e as iniciativas que foram consideradas necessárias para garantir o melhor nível de qualidade na realização da SMAR Ciclo 1.



#### **SMAR Ciclo 2**

Para o segundo ciclo do Circuito de Gestão, a SMAR Ciclo 2 ocorreu entre os dias 24 de outubro e 16 de dezembro de 2022, com o objetivo de avaliar as ações desenvolvidas no período de 06 de junho a 30 de setembro. As datas pactuadas consideraram, além do fim da etapa de execução, o período das avaliações internas previsto para a rede e as outras ações da secretaria que estavam em curso, evitando uma sobreposição de ações e estresse nas escolas e Regionais de Educação.

## Gestão Pedagógica: PREMISSAS



A Gestão Pedagógica vem se consolidando cada vez mais no Jovem de Futuro como uma dimensão imprescindível para a promoção da melhoria da qualidade da educação nos estados parceiros. Esse movimento é um exemplo de como o programa se mantém em constante evolução, transformando a experiência em aprendizado e fonte da criação de soluções para o enfrentamento de novas demandas que surgem pelo caminho. Nesse caso, a percepção da urgência de ações de mitigação dos impactos da pandemia na educação, dentre elas a necessidade de recomposição das aprendizagens dos estudantes, levou a um aprimoramento e à intensificação do trabalho voltado para a gestão pedagógica.

Com esse foco, o Jovem de Futuro busca reforçar estruturalmente e potencializar o papel dos coordenadores pedagógicos nas redes de ensino, auxiliando-os a desenvolverem atividades focadas na aprendizagem dos estudantes.

É importante destacar que o Circuito de Gestão, método central do Jovem de Futuro, propõe que as três instâncias da educação nos estados (secretaria, regional e escola) formulem planos de ação conectados e coerentes entre si. As ações devem estar a serviço da dimensão pedagógica, o que contribui com a mitigação da evasão escolar, a melhoria na qualidade de ensino e a permanência do estudante na sala de aula com base em evidências

## Gestão Pedagógica: Implementação no Piauí

Em 2022, realizamos o curso Ferramentas para a Gestão Técnico-Pedagógica (FGTP), cujo conteúdo foi desenhado para coordenadores/as pedagógicos da rede estadual do Piauí, com objetivo de aumentar a qualificação da prática pedagógica no acompanhamento do ensino e da aprendizagem dos/as estudantes e no aprimoramento das práticas docentes.

O Módulo 1 desse curso - Introdução a Liderança Pedagógica - já havia sido

Centro Estadual de Tempo Integral Zacarias de Góis (Liceu Piauiense) - Teresina/Pl

realizado em 2021 e retomado em 2022 com o objetivo de contemplar os/ as coordenadores/as que não haviam participado da primeira iniciativa. Foi pactuada junto à secretaria uma nova oferta do módulo, em uma versão mais enxuta. Os conteúdos abordados foram: papel da liderança pedagógica na implementação do currículo; avaliação diagnóstica, processual e somativa; análises dos dados da avaliação diagnóstica com uso da plataforma Foco Escola; pauta formativa; sequências didáticas; planejamento de aula; alinhamento construtivo; taxonomia de Bloom e Marzano; instrumentos de avaliação; metodologia de observação de sala de aula como instrumento de formação continuada; feedback como instrumento de desenvolvimento e



Centro Estadual de Tempo Integral Inês Rocha -Piracuruca/PI

valorização; registro reflexivo como instrumento de desenvolvimento profissional.

O curso ocorreu no período de 01 de agosto a 20 setembro de 2022, organizados em 4 momentos síncronos e 9 assíncronos (estudos, leituras, fórum de atividades e avaliações), perfazendo uma carga horária de 30 horas. Foram inscritos 375 profissionais, sendo que 54 concluintes, o que corresponde a 14,4% do total de inscritos.

Em 2023, pretendemos intensificar as estratégias de mobilização de modo a alcançarmos ainda mais profissionais.

## Outras ações: PIAUÍ

Além da implementação do Circuito de Gestão, desenvolvemos uma série de atividades ao longo do ano letivo no Piauí:

#### **EDUCAÇÃO HÍBRIDA**

O Piauí criou em 2022 o Grupo Articulador da Educação Hibrida (GAEH), composto por profissionais dos mais variados setores da Seduc, com o apoio do Instituto Unibanco e de instituições que contribuíram para a condução/facilitação dos encontros de discussão do GAEH. Para a operacionalização do GAEH, foram criadas cinco Células de Aprendizagem e Trabalho (CATs):



- Condutora, responsável por articular e organizar as reuniões do grupo;
- Curso Ensino Híbrido, que desenhou um plano de formação em Ensino Híbrido para professores da rede estadual de educação do Piauí;
- Diretriz, que elaborou, a partir das normativas existentes, documento orientador sobre práticas flexíveis e hibridas;
- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), célula que discutiu e sugeriu propostas para problemas identificados no âmbito da secretaria em relação à coleta e ao tratamento de dados pessoais, especialmente de crianças e adolescentes e;
- Infraestrutura e Conectividade, que realizou um diagnóstico da rede culminando com a construção do plano de ação para elevar o nível de adoção de tecnologia nas escolas estaduais.



Centro Estadual de Tempo Integral Zacarias de Góis (Liceu Piauiense) - Teresina/PI

O GAFH realizou também rodadas conceituais sobre temas relacionados à educação híbrida, com vistas a ampliar o leque de conhecimentos de técnicos envolvidos com a implementação das políticas públicas do estado. A iniciativa contribuiu para a construção de uma visão compartilhada da questão, disseminando conhecimento e tecnologia, em uma perspectiva que considera a diversidade de práticas. Os temas das rodadas foram: Educação Híbrida: tecnologias para equidade; A comunicação na implementação de Políticas Públicas; Ensino Híbrido; Educomunicação; Memória e Memória na Rede e na Escola; e Avaliação Qualitativa.

## JOVEM DE FUTURO | AGENDA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Essa agenda foi realizada com a criação da AsDI, instituída no Piauí com o intuito de atuar nas dimensões mais ampliadas da política educacional, como as áreas de planejamento, finanças e pessoas, tecnologia de informação e inspeção, explorando processos desde o planejamento até o acompanhamento de sua execução pela secretaria.

Ao longo de 2022 foram desenvolvidas diversas iniciativas com o objetivo de melhorar o desenho de fluxos e processos internos, de forma a impactar imediatamente nas principais agendas das áreas meio da secretaria, como matrícula; lotação; Censo Educacional; gestão de dados; obras; e Reforma do Ensino Médio.

A seguir, apresentamos uma síntese das ações de Desenvolvimento Institucional implementadas no Piauí.

#### Mapa de processos de matrícula

Com o objetivo de melhorar o processo de matrícula escolar, adotamos o método Ciclo de Avanço Contínuo, que é estruturado com oito passos: escolher, mapear, desenhar, estabelecer indicadores, atualizar ferramentas, criar plano de formação, criar plano de comunicação e pactuar. Por ser um ciclo, é incentivada a repetição para que as melhorias sejam contínuas.

A aplicação do método pela Seduc permitiu revelar ao Instituto a carência da secretaria em ações administrativas e processuais para além do pedagógico. Existe um campo vasto de soluções a ser explorado nas frentes de capacitação, execução, métodos e ferramentas de gestão. No caso específico do Piauí, ficou evidente a necessidade de áreas de sustentação, em específico a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), em se comprometer com o processo desde o início.



Centro Estadual de Tempo Integral Zacarias de Góis (Liceu Piauiense) - Teresina/PI

#### Mapa de processo do Censo Escolar

O Ciclo de Avanço Contínuo foi realizado no processo de Censo Escolar, com o objetivo de qualificar este que é o principal responsável pela arrecadação da SEDUC junto ao MEC.

No Piauí as escolas alimentam os dados no sistema próprio, ISEDUC e depois é realizado uma migração para o EducaCenso. Contudo, o processo de correção de dados é realizado pelas escolas no sistema do INEP, o que gera uma base duplicada na SEDUC.

Apesar de conseguir redesenhar o processo do Censo para promover as melhorias, a Gerência de Tecnologia da Informação não foi capaz de produzir os ajustes necessários para a melhoria, que deve ser realizado em 2023.

#### Diagnóstico Escolar

Os resultados presentes no Diagnóstico Escolar e nos painéis temáticos evidenciam o cenário em que a rede se encontra, sob quatro eixos: quadro de lotação de professores, infraestrutura escolar, transporte escolar e demandas dos alunos. Identificar suas fragilidades e potencialidades a partir dos dados é tarefa fundamental no processo de implementação do Novo Ensino Médio, ao nortear as ações da secretaria com base em evidências.

#### Índice de lotação Política de Incentivos

Foi produzido um painel que consolida as informações sobre os Índices de Alocação das Trilhas de Aprendizagem. Esses instrumentos auxiliarão os gestores escolares e Seduc na escolha das trilhas a serem oferecidas nas escolas da Rede Estadual de Ensino Médio, levando-se em conta as demandas dos estudantes e os indicadores de oferta.

### Diagnóstico da Lotação dos Professores

A ação teve como objetivo apoiar o desenvolvimento do Ciclo de Avanço Contínuo do Programa Jovem de Futuro junto à rede de educação do Piauí no que se refere à proposição de melhorias.

O quadro atual da lotação possui grande distorção de professores lotados em disciplinas que não são da sua formação e um número exagerado de horas contratadas ocupada fora da sala de aula. Essa análise permitiu a SEDUC melhorar o processo, ampliando a quantidade de horas aplicadas em sala e refletindo sobre caminhos para melhorar a relação da formação docente com as disciplinas dadas.

#### Proposição da Política de Incentivo

Nessa ação da AsDI junto à rede estadual de educação, gerou apoio ao desenvolvimento do Ciclo de Avanço Contínuo junto à rede estadual de educação do Piauí foi direcionado à proposição de uma política de incentivos, para gestores e escolas da rede, capaz de fomentar o engajamento, reconhecer e premiar esforços individuais (gestores escolares) e coletivos (escolas), com objetivo de conquistar melhoria da aprendizagem dos estudantes com equidade e eficiência.

#### Seminário da Agenda de Desenvolvimento Institucional

O seminário da Agenda de Desenvolvimento Institucional do lovem de Futuro foi realizado nos dias 06 e 07 de dezembro de 2022, com foco na temática "Uso de evidências para o avanço da educação do Piauí - Planejamento, financiamento, Processos e Garantia do Direito à Educação". O evento teve por objetivo ampliar o debate sobre o Planejamento Estratégico como eixo estruturante para o mapeamento de demandas e desafios, levando em consideração os indicadores e as evidências que auxiliam as tomadas de decisão na secretaria, visando uma gestão mais eficaz.

Na ocasião, foram discutidos temas como gestão estratégica; Ciclo do Avanço Contínuo; gestão de dados baseada em evidências; a garantia constitucional da Educação Básica; financiamento da Educação Básica na Constituição Federal; aspectos centrais da Lei de Diretrizes e Base (LDB) e suas relações com o financiamento da educação; Plano Nacional de Educação; e a nova lei do Fundeb.

## Outras ações: **BRASIL**

#### Banco de soluções

O Banco de Soluções do Instituto
Unibanco reúne e organiza mais
de 200 depoimentos de gestores,
coordenadores pedagógicos,
professores e estudantes sobre ações
que resultaram em transformações
positivas nas escolas. A ideia é valorizar
o trabalho desses profissionais e
fazer com que os relatos sirvam de
inspiração para outros educadores no
enfrentamento de desafios presentes
no cotidiano da educação pública, como
a melhoria do clima escolar, o combate
à evasão ou a redução de desigualdades
de aprendizagem.

O Banco integra o Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão, e pode ser acessado neste link.

#### **Conexão Juventudes**

Foram lançados, em agosto de 2022, os seis documentários produzidos no âmbito do Edital Conexão Juventudes – uma iniciativa do Instituto Unibanco em parceria com o Instituto de Políticas Relacionais (IPR) e a Brasil Audiovisual Independente (Bravi). Os filmes "Adolescer", do Espírito Santo; "Contraturno", de Goiás; "Onde Aprendo a Falar com o Vento" e "Terremoto", de Minas Gerais; "DesConectados", do Piauí; e "Antes do Livro Didático, o Cocar", do Rio Grande do Norte, estão disponíveis em diversas plataformas de streaming, como Globoplay e IC Play.

Com 26 minutos de duração, os documentários abordam temas como a situação de estudantes imigrantes, educação indígena e afrocentrada, falta de acesso à internet, violência urbana e dificuldades para compatibilizar emprego e estudo, entre outros. Embora cada filme trate de questões singulares, todas as imagens foram captadas durante a pandemia da Covid-19, pano de fundo que atravessa as histórias, por produtoras selecionadas nos estados parceiros do Jovem de Futuro.

#### Coleção Antirracista

Em dezembro, dentro da programação especial em comemoração aos 40 anos do Instituto Unibanco, foi lançada a websérie Coleção Antirracista, dirigida pela documentarista e pesquisadora Val Gomes, e produzida com apoio do Instituto. Os vídeos podem ser acessados na íntegra e de maneira totalmente gratuita no Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão. Em oito capítulos, a coletânea reúne depoimentos de intelectuais negros sobre a questão racial

brasileira na perspectiva do pensamento antirracista e decolonial, buscando ressignificar fatos e dados históricos da cultura africana e negra no Brasil.

Além do Observatório de Educação, a coleção pode ser encontrada no SpCinePlay, primeira plataforma de streaming pública do Brasil, e no CultNeTV - Cultura Negra, primeiro canal da televisão brasileira 100% dedicado à cultura negra.

#### Pesquisas e estudos

Em consonância com os valores que norteiam sua atuação, o Instituto desenvolveu e apoiou, em 2022, estudos e pesquisas com o objetivo de contribuir com o aprimoramento das políticas educacionais.

Em fevereiro, foi divulgada a <u>pesquisa</u> realizada em parceria com a Redes da Maré, que investigou os principais impactos da Covid-19 na educação de alunos das escolas públicas localizadas no conjunto das 16 comunidades da Maré, no Rio de Janeiro.

Também em fevereiro foi publicada a pesquisa "Financiamento da Educação - Um Olhar Sobre a Experiência Internacional", que descreve as experiências do Brasil e de mais cinco países em relação ao financiamento da educação, indicando caminhos de inspiração para o modelo brasileiro, tanto nos critérios de distribuição como na garantia da estabilidade de recursos e na redução de desigualdades.

Em maio, houve o lançamento do estudo "Liderança Pedagógica - O que Diz a Literatura Internacional e Reflexões para o Brasil", terceiro volume da coleção Políticas Públicas em Educação. Focado na importância da liderança pedagógica, o documento foi elaborado em parceria com a Universidad Diego Portales (UDP), do Chile.

Em novembro foi divulgado o "Relatório de Política Educacional - Implementação de Reformas no Ensino Médio - Experiências Internacionais e Aprendizados para o Brasil", realizado em parceria com a Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e) e o Instituto Natura. O trabalho reúne experiências de países que vivenciam transformações semelhantes às do Brasil na reforma do Ensino Médio.

#### **Boletim Aprendizagem em Foco**

Em 2021, o boletim Aprendizagem em Foco seguiu abordando questões e desafios presentes no dia a dia das escolas, como o enfrentamento das desigualdades de gênero, a relação família-escola, o impacto da infraestrutura escolar sobre o clima escolar e a criação do hábito da leitura (edição mais acessada do ano). Temas relacionados à conjuntura também foram pauta da publicação, caso dos boletins "Bicentenário ajuda a refletir sobre desigualdades educacionais" e "Escolas têm papel importante na educação para democracia", esse último motivado pelo ano eleitoral. Relatos de gestores e professores das redes parceiras do Jovem de Futuro sobre iniciativas bem-sucedidas estão presentes em todos os números.

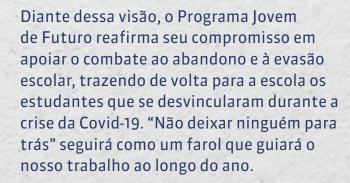
<u>Clique aqui</u> para acessar essas e outras edições do Aprendizagem em Foco.



### 2023:

## "Avançar com todos os estudantes"

Começamos 2023 com inúmeros desafios e uma firmeza de propósito: a de que a educação brasileira voltará a avançar e fará isso com novas luzes, de modo a superar tanto os efeitos restritivos da pandemia como as desigualdades educacionais, já históricas, porém agravadas no período pandêmico.



A melhoria da qualidade da educação só será efetiva se for para todos e todas. Segue como um pressuposto do Jovem de Futuro a busca da garantia da aprendizagem também pelo enfrentamento das desigualdades, o que implica ações e investimentos em questões mais sutis do cotidiano escolar. Os estados parceiros vêm trabalhando essa pauta na sua dimensão racial, por meio de estratégias apoiadas em instrumentos de autoavaliação e em repertórios de ações que valorizam o universo cultural de cada estudante.

O apoio às secretarias no desenvolvimento de seus métodos de gestão segue em plena atividade. O próprio programa está amadurecendo, sendo cada vez mais personalizado e aderente às necessidades do território, da rede e dos profissionais.

Paralelamente, nossos parceiros seguirão contando com o nosso apoio na implementação da reforma do Ensino Médio. A implementação das mudanças exige uma série de adequações e demanda das secretarias uma reorganização profunda das redes em termos de infraestrutura, formação docente e currículo, com a qual podemos contribuir.

São muitos os desafios, mas os frutos colhidos reforçam a certeza de que trilhamos caminhos certos, com base em evidências e em resultados concretos. Que em 2023, a sensibilidade e a assertividade sejam o tecido dos serviços educacionais para todos e cada um dos adolescentes e jovens no seu desafio de conclusão da educação básica.



### Expediente

## **INSTITUTO UNIBANCO**

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### Presidente

Pedro Moreira Salles

#### **Vice-Presidente**

Pedro Sampaio Malan

#### Conselheiros

Antonio Jacinto Matias Claudia Costin Cláudio de Moura Castro Cláudio Luiz da Silva Haddad Marcelo Luis Orticelli Marcos de Barros Lisboa Ricardo Paes de Barros Rodolfo Villela Marino

#### Diretoria

Cláudio José Coutinho Arromatte Jânio Gomes Leila Cristiane Barboza Braga de Melo Marcelo Luis Orticelli Moises João do Nascimento Paulo Sérgio Miron Valéria Aparecida Marretto

#### EQUIPE TÉCNICA Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

#### Gerentes

João Marcelo Borges Maria Julia Azevedo Gouveia Mirela de Carvalho Núbia Freitas Silva Souza Tiago Borba

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUÍ (Seduc/PI)

#### Governadora do Estado

Maria Regina Sousa

#### Secretário de Estado da Educação

Ellen Gera de Brito Moura

#### Assessor executivo

Clebe Gonçalves de Sousa

#### Chefe de Gabinete

José Alves Ferreira Júnior

#### Superintendente de Educação Básica - SUEB

Carlos Alberto Pereira da Silva

#### Superintendente de Educação Técnica e Profissional e Educação de Jovens e Adultos - SUETPEJA

José Barros Sobrinho

#### Superintendente de Ensino Superior - SUPES

Maria de Lourdes da Costa Silva Lopes

#### GERÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

Coordenação de Implementação de Programas e Projetos Educacionais – Ceará

Felipe Junio Santos de Souza

#### Coordenação de Comunicação

José Jacinto de Amaral

#### Diretora da Unidade de Ensino e Aprendizagem - UNEA

Maria José Mendes Neta

#### Diretora da Unidade de Gestão e Inspeção - UGIE

Ana Rejane Barros

#### Diretora da Unidade da Educação de Jovens e Adultos - UEJA

Maria da Conceição Andrade

#### Diretora da Unidade de Educação Técnica profissional - UETEP

Adriana de Moura Elias Silva

#### Diretora da Unidade da Mediação Tecnológica – UEMTEC

Viviane Holanda Barros Carvalhedo

#### Diretora da Unidade de Chão Escola - UTECE

Elenice Maria Nery

#### Gerente do Ensino Médio - GEM

Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes

#### Gerente de Educação Infantil e Ensino Fundamental - GEIF

Marília Daniela Aragão dos Anjos

#### Gerente de Inclusão e Diversidade - GID

Elisangela Silva Duarte

#### Gerente de Educação Especial – GEE

Maria Eleonora Pereira de Sá

#### Gerente de Inspeção Escolar

Luiza Maria Nogueira Solano

#### Gerente Pedagógico da Unidade de Mediação Tecnológica

José Pinheiro de Sigueira Júnior

#### Gerente Operacional da Unidade de Mediação Tecnológica

Janaína Tâmara Rabelo da Rocha

#### Gerente da Tecnologia da Informação

Adriano Moura

#### Coordenadora do Ensino Médio

Maria do Perpétuo Socorro França Costa

#### Coordenador Pedagógico Centros de Educação em Tempo Integral -CPTI

Alberto Machado Vieira

#### Coordenador do Núcleo de acompanhamento pedagógico e Coordenador estadual dos Centros de Educação em Tempo Integral -CETI

Edimilson Pereira de Araújo

#### Coordenador de Avaliação e Currículo - CAEC

Cosme de Carvalho Rocha

#### ELABORAÇÃO DO MATERIAL

#### Coordenação de Prospecção, Mineração e Sistematização

Luciana Almeida Lima Maria Carolina Dysman

#### Produção de conteúdo

Clóvis de Almeida Silva João Cláudio Peixoto Bezerra Filho

Suerda Maria Nogueira do Nascimento

Carine Nascimento Fabiana Hiromi

#### Apoio

Gabriel Negri Nilson

#### PRODUÇÃO EDITORIAL

#### Edição

Maria Alice Rosa - TECERE

#### Revisão

Ana Carolina Pereira - TECERE

#### Projeto gráfico e diagramação

Alice Castro e Talyta Lago - TECERE

#### Edição de arte

Fernanda Aoki

#### **FOTOS**

Ateliê Fotô

